

Inter-relação Consréu-Intermissivista-Tenepessista-Reurbanização

Interrelation Consreu-Intermissivist-Penta Practitioner-Reurbanization

Interrelación Conreu-Intermisivista-Tenepista-Reurbanización

Amaro Krob¹ Flávio Amado² Rodrigo Maciel³ Silvia Belló⁴ Valquíria Krob⁵

1. Empresário. Administrador de Empresas. 2. Empresário. Engenheiro Agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. 3. Educador Social. Graduado em Artes Visuais. Estudante de Psicologia. 4. Bacharel em Letras. 5. Empresária. Autodidata. Todos são Voluntários da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

consamarokrob@gmail.com

Palavras-chave

Interassistência
Intermissão
Proéxis
Recin
Reurbex

Keywords

Interassistance
Intermission
Proexis
Recin
Reurbex

Palabras-clave

Interasistencia
Intermisión
Proexis
Recín
Reurbex

Resumo:

Este artigo é resultado do consenso obtido em debates e estudos sobre o tema, com ênfase na revisão bibliográfica, relatos e trocas de experiências entre os autores, voluntários da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES), durante o primeiro semestre de 2017. Nele são abordadas os conceitos de Consréu, Intermissivista, Tenepessista, Reurbanização, o contexto atual da interassistencialidade planetária, a preparação para a interassistencialidade avançada no curso intermissivo, as afinidades existentes entre os tenepessistas e as consréus alavancadoras da interassistencialidade e da liderança pré-intermissiva, a tenepes como medida profilática ao desvio da proéxis e as possibilidades terapêuticas para as consréus predispostas para reciclagens intraconscenciais e existenciais.

Abstract:

This article is the result of a consensus obtained in debates and studies on the subject, with an emphasis on a bibliographic review, reports and exchanges of experiences among the authors, volunteers of the International Pentology Association (IC TENEPES) during the first semester of 2017. In it the following concepts are addressed, namely consreu, intermissivist, penta practitioner, reurbanization; as well as the current context of planetary interassistantiality, preparation for advanced interassistantiality in the intermissive course, affinities that exist among penta practitioners and the consreus who leverage interassistantiality and pre-intermissive leadership, penta as a prophylactic measure against deviation of the proexis and therapeutic opportunities for a consreus predisposed to intra and existential recycling.

Resumen:

El artículo es resultado del consenso obtenido en debates y estudios sobre el tema, con énfasis en la revisión bibliográfica, relatos de intercambios de experiencias entre los autores, voluntarios de la Asociación Internacional de Tenepesología (IC TENEPES), durante el primer semestre de 2017. En este son abordados los conceptos de Conreu, Intermisivista, Tenepista, Reurbanización, el contexto actual de la interasistencialidad planetaria, la preparación para la interasistencialidad avanzada en el Curso Intermissivo, las afinidades existentes entre los tenepistas y las conreus palanqueadoras de la interasistencialidad en el liderazgo preintermisivo, la tenepes como medida profiláctica para el desvío de la proexis y las posibilidades terapéuticas para las conreus predispuestas a los reciclajes intraconscenciales y existenciales.

Artigo recebido em: 15.05.2017.

Aprovado para publicação em: 29.09.2017.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo visa apresentar a análise e o resultado das pesquisas dos autores sobre as inter-relações entre assistente e assistidos na tenepes, especialmente considerando a relação entre tenepessista, *Curso Intermissivo* pré-ressomático, consréus e reurbanização.

Metodologia. O método utilizado foi a pesquisa grupal, especialmente utilizando informações existentes no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003), no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014a) e no *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2014b), aliada ao debate das vivências que os autores tenepessistas voluntários da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) têm sobre o assunto.

Origem. A pesquisa que deu origem a este artigo teve início nas reuniões semanais de pesquisa da IC TENEPES, realizadas nas segundas-feiras à noite em sua sede, com a presença dos voluntários de Foz do Iguçu, PR e participação via *Skype* de voluntários de Caxias do Sul e Cachoeira do Sul, RS.

Estrutura. A constituição do texto se faz em 5 seções: 1. Conceituações; 2. Contextualização; 3. Paraprofilaxia; 4. Paraterapêutica; 5. Vivências Relacionadas.

I. CONCEITUAÇÕES

“Consréu. A *consréu* é aquela consciência extrafísica de paragenética patológica compulsoriamente deslocada por atuação das reurbanizações extrafísicas da comunidade extrafísica patológica da baratrofera onde estava há séculos, para outra comunidade extrafísica de transição, a fim de se preparar para ressomar na Terra, ou ainda sofrer a transmigração imposta para outro planeta de evolução intrafísica inferior a este” (Vieira, 2003, p. 242).

Intermissivista. De acordo com Vieira (2013, p. 6.269):

“O *intermissivista* é a consciex aluna ou ex-aluna de algum Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica.

Sinonimologia: 1. Cursista da intermissão. 2. Ex-aluna de CI; ex-aluno de CI. 3. Consciencióloga heurista; conscienciólogo heurista. 4. Criadora de verpons; criador de verpons.

Antonimologia: 1. Conscin sem CI. 2. Buscadora-borboleta; buscador-borboleta. 3. Consréu ressomada. 4. Consciênçula. 5. Heurista belicista”.

Tenepessista. O tenepessista é a conscin, homem ou mulher, praticante da tarefa energética pessoal – Tenepes, predisposta à interassistencialidade diária, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas; condição assumida perante a multidimensionalidade para o restante da vida humana.

Sinonimologia: 1. Conscin praticante da tenepes. 2. Energizador lúcido. 3. Pião interdimensional. 4. Assistente interconsciencial diário.

Antonimologia: 1. Rezador. 2. Consolador. 3. Assediador intrafísico. 4. Conscin mística.

Reurbex. Segundo Vieira (2013, p. 245):

“A *reurbex*, ou *reurbanização extrafísica*, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Sereções, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade”.

Sinonimologia: 1. Reurbanização extrafísica. 2. Faxina extrafísica; reciclagem extrafísica. 3. Balanço consciencial extrafísico. 4. Redução da Baratrofera.

Antonimologia: 1. Reurbanização intrafísica. 2. Ampliação da baratrofera; degradação extrafísica. 3. Parafavelização. 4. Deterioração ambiental; degradação urbana.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO

Suportabilidade. Conforme as pesquisas existentes, as consréus começaram a vir para o planeta Terra porque já havia número suficiente de assistentes qualificados e preparados para recebê-las.

Fartura. Tal ocorrência fundamenta-se em fatos e parafatos, especialmente no aumento do número das miniconexões energossomáticas motivado pela ressonância em massa de consciências no planeta, incluindo intermissivistas, o que possibilitou a fartura de energias conscienciais necessárias para a assistência às conscins e consciexes, especialmente as consréus.

Invulgaridade. A sofisticação da existência do intermissivista, homem ou mulher, começa pelas práticas diárias da tenepes. O tenepessista, vinculado ao maximecanismo interassistencial, não é uma conscin vulgar do ponto de vista da evolução consciencial. Apresenta ideias inatas, tendências ou motivações para a interassistencialidade.

Responsabilidade. O intermissivista, conforme definido, tem responsabilidades pessoais aumentadas devido ao autoconhecimento haurido nas paralições das aulas do curso intermissivo.

Aporte. “É necessário ao tenepessista pesquisar os aportes recebidos. O tenepessista escritor fez preparação para isto no curso intermissivo” (Vieira, 2014a, p. 422). A maioria dos conscienciólogos é ex-curso intermissivo.

Parapsiquismo. Em ortopensata sobre intermissivista, Vieira (2014b, p. 905) analisa:

“A maioria dos **trafores** das conscins intermissivistas tem base parapsíquica”.

Base. Perante tal ideia, entende-se que a maioria dos trafores das conscins intermissivistas, alavancadores da tarefa energética pessoal tem por base o parapsiquismo lúcido e interassistencial.

Reurbex. Também em ortopensata sobre intermissivista, Vieira (2014b, p. 905) expõe:

“Toda **consciência intermissivista**, seja ressonada ou não, está envolvida com a interassistencialidade da Reurbanologia”.

Tenepes. O intermissivista colabora, seja através da interassistência mais generalista ou da prática da tenepes, mais específica, auxiliando na limpeza e profilaxia dos ambientes degradados.

Trafores. Ainda em ortopensata sobre intermissivista, Vieira (2014b, p. 906) propõe:

“Se você quer saber o que o levou ao Curso Intermissivo (CI), analise os seus **mega-trafores** e as suas tendências interassistenciais”.

Proéxis. Dessa forma, entende-se que quem concluiu o *Curso Intermissivo*, ao ressonar, busca prioritariamente, no cumprimento da sua proéxis, a teática da interassistencialidade avançada, ao modo da tenepes. É necessária ousadia interassistencial para assistir às consréus.

Resgate. Em ortopensata sobre intermissivismo, Vieira (2014b, p. 899) adverte:

“Após a dessoma, o segundo *Curso Intermissivo* (CI) somente ocorrerá para a consciência depois da obtenção do exercício da **liderança interassistencial**, tarefa prioritária para quem participou do primeiro CI”.

Liderança. O tenepessista é um líder assistencial pacífico. Não incendiário. Os líderes assistenciais vão dessorar e buscar na baratrofera as consréus predispostas para o curso intermissivo. A tenepes é um treino para isto. O treino é aqui no intrafísico devido à proximidade com as consréus. Primeiro, vem o resgate de consciexes na baratrofera para após ocorrer o segundo curso intermissivo.

III. PARAPROFILAXIA

Tenepes. A tenepes é o maior autoenfrentamento da consciência intrafísica (Vieira, 2003, p. 1.113).

Antifanatismo. A tenepes ajuda o intermissivista a evitar a proéxis ectópica e a ficar livre dos fanatismos e lavagens cerebrais das religiões e seitas.

Recins. O tenepessista, através das suas reciclagens intraconscienciais, dá exemplo para as consréus com as quais têm afinidade, seja pelos trafores do presente ou pelos vínculos negativos do passado.

“A primeira paulada de reciclagem o intermissivista já recebeu extrafísicamente, ou seja, a teoria” (Vieira, 2014a, p. 566).

Cobaia. É importante ao intermissivista atuar ao modo de conscin-cobaia, servindo de exemplo tanto para as consréus quanto para os alunos de curso intermissivo.

Renovação. Os *Cursos Intermissivos* têm efeitos evolutivos renovadores nas consciências. Há consciexes convidadas para participarem desses cursos que declinam do convite porque ainda não querem mudar tendências, caprichos e predileções.

Maximecanismo. A vinculação ao maximecanismo interassistencial possibilita ao tenepessista ser assistido e assistir as consréus pela sinergia do trabalho conjunto com consciências mais evoluídas.

Gabarito. A conscin adquire gabarito para lidar de maneira lúcida com o assédio através do domínio das energias e da ortopensenidade, que são facilitadores para o desassédio assistencial. Importa levar em consideração que os assediadores fazem parte do grupo dos assistidos.

Exemplarismo. O tenepessista atende ao compromisso da assistência às consréus, assumido no curso intermissivo, utilizando a auto e a heteroexemplificação das suas reciclagens intraconscienciais.

Cosmoética. A vivência teática do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é imprescindível para o tenepessista ter autoridade moral e força presencial perante os assistidos. O intermissivista organizado já redigiu e emprega rotineiramente o próprio Código Pessoal de Cosmoética. A Cosmoética aponta o nível assistencial do tenepessista, que é o balizador para a interassistência.

Equipins. Extrafísicamente algumas equipexes de alunos do *Curso Intermissivo* se reuniam em paragrupos; atualmente na condição de conscins se reúnem em equipins voluntárias dos Grupos de Pesquisas da Consciência-GPCs e das Instituições Conscienciocêntricas-ICs. “A Conscienciologia representa o curso intermissivo nesta dimensão” (Vieira, 2014a, p. 73). Perante tal realidade, importa também, em equipe, redigir o código grupal de cosmoética (CGC).

Pré-Intermissiologia. O tenepessista, ao assumir a condição de líder interassistencial na vida humana, inicia a qualificação e o preparo para o resgate de consréus na pré-intermissão.

Afinidade. A condição de ex-consréu que passou pelo *Curso Intermissivo* possibilita ao praticante da tenepes a interassistência através da afinidade (*rapport*) com os assistidos, homens e mulheres.

Desassédio. Essa mesma condição, aliada à reciclagem intraconsciencial, permite assistir também aos assediadores.

Público. Analisando a nosografia expressa em muitos dos pedidos de tenepes, caracterizando o fato de a maioria dos assistidos serem consréus, pode-se contextualizar a assistência e identificar o público assistencial do tenepessista e suas afinidades.

Relações. O diagnóstico, as conexões e as relações entre o complexo nosográfico e o trabalho do tenepessista – ou entre o nível do complexo nosográfico e o nível do tenepessista são de suma importância para a percepção da sua atuação global na tarefa, a fim de identificar o nível grupocármico e policármico da interassistência.

Especialidade. No campo de atuação de assistência do tenepessista não existe exclusividade nos atendimentos a apenas um tipo de assistido, mas abarca tudo o que esteja relacionado aos complexos nosográficos específicos que são atraídos até a base física do tenepessista, como evento grupocármico e/ou policármico, visando à evolução de todos.

Intermissiologia. O posicionamento exposto com lógica, segurança e evidente peremptoriedade, aqui, está fundamentado na condição racional do status evolutivo do intermissivista, homem ou mulher, em tese, ser considerado, no mínimo, acima da média dos pré-serenões não cursistas do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático. Afinal, o CI tem preço proexológico e evolutivo. “Ser intermissivista é ser, antes de tudo, assistente interconsciencial” (Vieira, 2014a, p. 237).

Megafocologia. “*O Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático fixa a inspiração para as reciclagens da vida humana da conscin, homem ou mulher*” (Vieira, 2014a, p. 831).

Minoria. Conforme Vieira (2014a, p. 167), somente pequena minoria de conscins tem o curso intermissivo (CI) pré-ressomático e o amparador extrafísico na atualidade da terra (Ano-Base: 2012). Outra colocação, em ortopensata, sobre intermissivista, Vieira (2014b, p. 908) expressa:

“No Século XXI, neste Planeta Terra, as *consréus* compõem as regras e as **conscins intermissivistas** são as exceções”.

Reurbex. “Você já se identifica na condição de intermissivista? Já se predispõe a integrar-se aos cursos intermissivos pré-ressomáticos e as ações libertárias da Reurbanização extrafísica terrestre?” (Vieira, 2014a, p. 233).

IV. PARATERAPÊUTICA

Terapêutica. Como pode a consciex superar a condição de consréu? Através do desassédio, reeducação (eliminação dos autoassédios emocionais), recins e recéxis, nesta ordem paraterapêutica. (Vieira, 2003, p. 1.117).

Oportunidade. O assediador, ao ressomar na condição de consréu, encontra a oportunidade de promover a mudança de ego através de recins para tornar-se, no futuro, assistente interconsciencial. Quando o assediador começa a compreender a Cosmoética, paulatinamente deixa de ser assediador.

Mudança. “*Da consciência do assediador humano jamais se deve esperar consenso ante a Cosmoética. Se isso acontece, é porque ele deixou de ser assediador e tornou-se assistente interconsciencial. Neste caso, houve mudança radical do ego: a recin essencial*” (Vieira, 2003, p. 243).

Posturas. *Esta mudança radical do ego é o resultado de pelo menos 5 posturas renovadoras, nesta ordem paraterapêutica:*

1. **Desbloqueio.** *Eliminação dos bloqueios energossomáticos* (Vieira, 2003, p. 243).

Energossomaticologia. A consréu precisa qualificar as suas energias conscienciais para poder evoluir. Para tanto é importante trabalhar as energias e investir no domínio do estado vibracional; a mobilização básica das energias; a decodificação das sinaléticas energéticas pessoais; percepção das assimilações simpáticas e promoção competente das desassimilações simpáticas; a circulação energética livre; a eliminação dos bloqueios cronicificados pelas lavagens subcerebrais; a técnica do arco voltaico craniochacral e a megaeuforização; a soltura energossomática produzindo soltura mentalsomática, a liberdade das energias levando ao desbloqueio das ideias.

2. **Desassédio.** *Desacoplamento paraterapêutico de consciexes enfermas da psicofera da conscin* (Vieira, 2003, p. 243).

Desassediologia. A desconexão das ligações energéticas dos ex-colegas da Baratrosfera faz com que a consciência consiga pensar por si mesma. A assistência durante a tenepes possibilita à consréu experienciar momentos de maior lucidez, propiciando o trabalho tarístico do amparo. É ineficaz os amparadores afastarem os assediadores da consréu se ela permanecer ainda na condição de assediadora de si mesma (autoassédio).

3. **Reeducação.** *Reforço e/ou recuperação de traços-força da consciência* (Vieira, 2003, p. 243).

Trafologia. Importa à consréu identificar seus traços-força, os seus talentos inatos inaproveitados em outras vidas e utilizá-los para superar seus trafares. Ao ressonar, cada conscin traz em sua bagagem traços positivos capazes de alavancar sua próxis. A consciex ressona trazendo um histórico de traços-força mal-empregados no passado (paragenética), a serem identificados, para reeducar-se e utilizá-los de maneira cosmoética no presente. Ao fixar essa nova forma de agir, ela adquire neossinapses e impregna essa conduta em sua holobiografia.

4. **Recéxis.** *Reciclagem existencial ou as mutações diuturnas, continuadas, sadias* (Vieira, 2003, p. 243).

Recexologia. A reciclagem inicia-se com a autopesquisa e o autoenfrentamento. A reurbex começa com a reciclagem dos nossos próprios pensenes (*slogan do Colégio Invisível da Reurbanologia*). Abrir mão das suas posturas equivocadas e estagnadoras, às vezes multimilenares, permite à consréu iniciar um novo caminho com novas companhias.

Trafarologia. O tenepessista, quando recicla seus trafares, coloca a reciclagem nas suas energias. Esta energia, fruto da reciclagem, é o medicamento para a consréu assistida. A reciclagem dos trafares do tenepessista serve de *rapport* para assistir às consréus. Tenepes teática é tares porque exemplifica para as consréus a mudança necessária. Sem verbação e autoexemplarismo, a energia não se sustenta e é incapaz de promover reciclagens nas consréus.

5. **Autoconsciencialidade.** *O aumento do nível da hiperacuidade cosmoética demonstra estar a consciência enxergando além do próprio egão* (Vieira, 2003, p. 243).

Cosmoeticologia. A consréu começa a enxergar primeiro a anticosmoética em seus atos e busca compreender como seria o procedimento correto. Ao enxergar além do seu microuniverso consciencial, pode começar a perceber os exemplarismos cosmoéticos que ocorrem ao seu redor, na convivialidade com os outros, e pensar na autorreciclagem.

Sinergismo. Há duas técnicas geradas pela lei do *sinergismo*, úteis a todas as conscins, mas especialmente às consréus:

1. **Acertos.** Quem consegue 2 acertos pode adquirir 1 terceiro como consequência.

2. **Trafores.** A conjugação de 2 trafores nos permite adquirir 1 terceiro, novo.

Hippies. Muitos *hippies* da primeira geração, por exemplo, da década de 60 do Século XX, fanáticos pelo sexo livre e pela maconha (paz e amor), eram consréus mais adequadas à ressomática imediata. Tal fato evidencia poder a reurbex gerar modas efêmeras ou duradouras (Vieira, 2003, p. 1.121).

Artistas. Cantores de rock, na condição de consréus, muitos dos quais dessomados prematuramente pelo uso de drogas, seriam antigos menestréis e funâmbulos da Idade Média que ressomaram após a segunda guerra mundial.

Terceira idade. Se essas consciências conseguissem chegar a condição da terceira ou quarta idade, teriam oportunidade maior de reciclarem seus traços e interromperem um ciclo patológico de dessomas prematuras. A existência atual é uma existência crítica e importa aproveitá-la ao máximo.

Antiestigma. Uma vida humana curta, se não houve reciclagem, pode cristalizar os traços negativos da personalidade. A moratória existencial pode ser reflexo da atuação do antiestigma somático, resultando no prolongamento da vida humana da consréu.

Errologia. O acúmulo de erros acobertados sem reações renovadoras na conscin responsável, diminui a autodefesa, a condição de atacadismo consciencial, a neofilia e a moral pessoal (Vieira, 2013, p. 7407).

Perdularismo. A reurbanização é a transformação de algo para melhor (reaproveitamento dos recursos), em oposição ao desperdício e perdularismo. O intermissivista, ao assumir o empreendedorismo da reciclagem consciencial e dos ambientes dos quais faz parte, rompe com essas patologias ainda vigentes na sociedade intrafísica. Vida humana: oportunidade indesperdiçável.

Agente. Quem, fundamentalmente, promove a reurbex? Os Serenões (Vieira, 2003, p. 1.118).

Reurbanizador. Ao detalhar a atuação do Reurbanizador¹ junto aos tenepessistas, e o *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional Reurbanológico*, foram expostos estes 12 traços da Perfilologia do referido Serenão:

01. **Senso de proéxis.**
02. **Senso de grupalidade.**
03. **Paradiplomacia.**
04. **Universalismo.**
05. **Autoabnegação cosmoética.**
06. **Vontade inquebrantável.**
07. **Despojamento.**
08. **Abertismo.**
09. **Domínio energético.**
10. **Resiliência.**
11. **Liderança interassistencial cosmoética.**
12. **Pacificofilia.**

Qualificação. Os *Cursos Intermissivos* são, portanto, produto direto das reurbanizações extrafísicas e servem, desse modo, para qualificar novos intermissivistas a cooperarem assistencialmente com as iniciativas das reurbexes.

Consréu estelar. A consréu líder na vida humana aparece acima da média pelo processo de ser líder, e muitas vezes é vítima dos próprios excessos. Políticos corruptos, grupos de neonazistas e demais líderes anticosmoéticos são lídimos representantes dos mega-assediadores, satélites dos mesmos ou mega-assediadores ressomados (Vieira, 2013, p. 3.459).

Reurbanização. Vivemos um contexto de reurbanização. Para compreender temos que saber as variáveis envolvidas. A compreensão é mais abrangente do que a paciência que é apenas suportar. A transmigração é uma proposta difícil.

Errologia. Em ortopensata sobre intermissivismo, Vieira (2014b, p. 899), coloca:

“O que determina um país receber mais intermissivistas ressomados é a *culpa no cartório* das consciexes O mais sério é a materialização, nesta dimensão intrafísica, de exemplos, conceitos e obras correspondentes às ideias avançadas do curso intermissivo”.

“A história evolutiva das **consciências intermissivistas** é a saída da quadrilha para a equipex interassistencial, composta de minipeças lúcidas” (2014b, p. 898).

V. VIVÊNCIAS RELACIONADAS

Casuística 1. Integrante da IC TENEPES e tenepessista veterana, ao se projetar, frequentemente vai à Baratosfera realizar resgate extrafísico de consréus através de heteroencapsulamentos e iscagens interassistenciais.

Casuística 2. Integrante da IC TENEPES e tenepessista veterano, rotineiramente em viagens, traz em sua psicofera consréus iscadas para serem atendidas nos diversos cursos de campo da Conscienciologia. Desse modo, ao longo de décadas, consréus aidéticas, suicidas, drogadas, entre outras foram encaminhadas. Tal parafato evidencia a eficácia da rede interassistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reurbanização. A tenepes é técnica assistencial ligada à reurbanização planetária, a qual mantém o praticante conectado com a sua procedência extrafísica ou paraprocedência. A compreensão da paraprocedência, das lições hauridas durante o curso intermissivo e da inevitabilidade da interassistencialidade como propulsora da evolutividade conjunta, levam o tenepessista a pesquisar o processo da reurbanização planetária.

Afinidades. O entendimento da inter-relação do tenepessista com as consréus (*o que estas consciências têm a ver conosco?*) faz com que ocorra a mudança da percepção do tenepessista com relação à assistência prestada na tenepes, durante este momento evolutivo crítico que estamos passando no planeta.

Exemplificação. O tenepessista, antes de tudo, dá exemplo às consréus, pois assiste pelas suas energias impregnadas com as suas reciclagens pessoais. *Verba movent, exempla trahunt* (“As palavras movem, exemplos arrastam”).

Infiltrados. Muitos tenepessistas atuam infiltrados na condição de docentes, profissionais liberais, médicos, empresários ou em outras inúmeras atividades, dentro dos grupos de trabalhos intrafísicos convencionais, desempenhando suas tarefas energéticas pessoais em parceria com os amparadores e a serviço dos serenões e da reurbanização extrafísica. O tenepessista vai se desenvolvendo para chegar em um ponto em que cada minuto é uma assistência.

Tares. Praticar a tares, através da docência conscienciológica, é uma oportunidade para o tenepessista intermissivista corrigir os erros do passado, desdizer e desensinar o que disse e ensinou erradamente em vidas pretéritas.

Discernimento. Ao evoluir na prática da tenepes, o tenepessista veterano passa a perceber melhor as patologias das consréus, sentindo literalmente o sofrimento dos assistidos. Importa ter lucidez e discernimento sobre o que é do tenepessista e o que é do assistido.

Fôlego. Existe relação do nível do tenepessista com o nível do complexo nosográfico da consréu. O que é trazido para o tenepessista na hora do atendimento será sempre adequado ao fôlego interassistencial obtido através das reciclagens.

Intermissiologia. Segundo Vieira (2014a, p. 208), cabe à conscin intermissivista, homem ou mulher, tirar o máximo proveito dessa oportunidade ímpar que vivemos hoje na Terra, dinamizando a consecução das programações existenciais (proéxis) com a aplicação de todos os recursos cosmoéticos de comunicação de que dispomos (*Era da Comunicação Global*).

Minipeça. O intermissivista, quando lúcido, busca a vinculação autoconsciente ao Maximecanismo multidimensional interassistencial. Cada tenepessista é uma minipeça do maximecanismo reurbanológico. Estudar as consréus dá outro significado para a interassistencialidade. A tenepes, quando evoluída, torna-se um dos pilotis da reurbex.

NOTA

1. Informação extraída da apresentação de Alexandre Martins Balthazar, pesquisador e coordenador do *Colégio Invisível da Reurbanologia*, feita na Tertúlia Matinal, **Campos Conscienciocêntricos e Reurbex: Análise de Indicadores**, realizada em 16/04/2017, no *Tertularium*, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 73, 167, 208, 233, 237, 422, 566, 629, 831, 883 e 1.401.

2. **Idem**; **Enciclopédia da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CDROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 6.269, 7.407.

3. **Idem**; **Enciclopédia da Conscienciologia Digital**; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.459 a 3.461.

4. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. especial *prints*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 242, 243, 245, 1.113, 1.117, 1.118 e 1.121.

5. **Idem**, **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014B; páginas 566, 898, 899, 906, 905, 908.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Mota**, Tatiana; **Curso Intermissivo Você se preparou para os desafios da vida humana?**; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 E-mail; 36 perguntas; 10 respostas; 1 website; 14 web-

grafias; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 X 16 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 200.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 763.

3. 1. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 16 a 82.

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 926.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 116, 197, 479, 541, 676 e 677.

